

Meta-Avaliação da Avaliação do Programa Bolsa Família em Favelas Cariocas

▮ Marta Barboza Ribeiro *

▮ Conceição Costa Leite Batalha **

▮ Glauco da Silva Aguiar ***

Resumo

Este artigo relata a meta-avaliação do estudo avaliativo realizado por Mourão, Ferreira e Jesus em 2001, do Programa Bolsa Família em Favelas Cariocas da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. O objetivo foi avaliar as etapas da pesquisa avaliativa. Para alcançar tal objetivo foram considerados os seguintes aspectos: os sujeitos, os objetivos, os critérios utilizados, a metodologia e os resultados obtidos. Para esta meta-avaliação, foram usados quatro dos Padrões de Avaliação do Joint Committee das categorias - utilidade, exequibilidade, adequação, precisão - cujas aplicações se destinam principalmente a programas, projetos e materiais educacionais. Os resultados identificaram impactos positivos do Programa, entre eles: o aumento do poder aquisitivo e do número de refeições diárias por parte dos beneficiados, a redução do déficit de leitos por residência, melhor frequência escolar, maior participação em cursos profissionalizantes, aumento das chances de uma melhor qualidade de vida e diminuição da exclusão social. Como recomendação sugere-se que este estudo avaliativo tenha continuidade para que possa comprovar o impacto na vida dos beneficiários no que se refere à qualidade da vida escolar.

Palavras-chave: Meta-avaliação. Bolsa Família. Impacto.

* Mestranda do Mestrado Profissional em Avaliação, Fundação Cesgranrio; Professora do ensino médio, Colégio Santo Inácio. E-mail: martabarboza@hotmail.com.

** Mestranda do Mestrado Profissional em Avaliação, Fundação Cesgranrio; Professora do Curso de Formação de Professores, Rede Estadual de Ensino. Implementadora pedagógica, Secretaria Municipal de Educação. E-mail: blconceicao@hotmail.com.

*** Doutor em Educação, Pontifícia Universidade Católica – PUC-Rio; Professor adjunto, Mestrado Profissional em Avaliação, Fundação Cesgranrio. E-mail: glaucoaguiar@uol.com.br.

Introdução

O presente artigo tem como objetivo avaliar o relatório da pesquisa avaliativa do Programa Bolsa Família em Favelas Cariocas da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, realizada por Mourão, Ferreira e Jesus (2011) publicada nos Anais do XXXV Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD). Portanto, pretende ser uma meta-avaliação que, segundo Scriven (1991 apud ELLIOT, 2011), é uma avaliação de uma avaliação.

Esse estudo irá considerar vários aspectos envolvidos no relatório de avaliação do programa social, quais sejam: os sujeitos - neste caso, os beneficiários, e os não beneficiários, os objetivos, os critérios utilizados, a metodologia e os resultados obtidos. Analisar e, posteriormente, avaliar tais aspectos são objetivos com busca a melhorias no processo, ou seja, à qualidade da avaliação.

A meta-avaliação é um conjunto de procedimentos, padrões e critérios para julgar a qualidade da avaliação realizada. Pode-se determinar, com ela, o mérito, e o valor do Programa. Nesse sentido, os resultados da meta-avaliação auxiliam e justificam a confiança ou não dos gestores, a tomada de decisão em relação a futuros programas que incidem sobre problemáticas sociais. Assim, justifica-se o objetivo da realização desta meta-avaliação pela necessidade de conhecer e avaliar o Programa Bolsa Família nas Favelas Cariocas na região Metropolitana do Rio de Janeiro, a fim de regular e proteger os interesses públicos. Além disso, considerando que pesquisa avaliativa não só traz em si a importância da avaliação como modo de julgar processos, como também produção de conhecimento (HEDLER; TORRES, 2009), esta avaliação da avaliação ambiciona contribuir para o acréscimo a tal produção.

Vale ressaltar que os resultados relatados por Mourão, Ferreira e Jesus (2011) identificam impactos positivos do Programa, entre eles: aumento do poder aquisitivo e de número de refeições diárias por parte dos beneficiados, redução do déficit de leitos por residência, melhor frequência escolar, maior participação em cursos profissionalizantes, aumento das chances de uma melhor qualidade de vida e diminuição da exclusão social.

Este artigo está dividido em quatro seções. A primeira, Introdução, apresenta a meta-avaliação, sua relevância e objetivo; a segunda, Desenvolvimento, traz a descrição do

objeto meta-avaliado, do público interessado na meta-avaliação e da metodologia da meta-avaliação; a terceira, Resultados da meta-avaliação, descreve a aplicação dos padrões do *Joint Committee* selecionados ao estudo meta-avaliado; e, finalmente, a quarta e última parte, Conclusões e recomendações, reúne o julgamento do objeto meta-avaliado, seus pontos fracos e fortes e as devidas recomendações do estudo.

O Programa Bolsa Família e sua avaliação

O objeto do estudo avaliativo a ser meta-avaliado é o Programa Bolsa Família, delimitado às favelas da região Metropolitana do Rio de Janeiro. No Brasil, o Bolsa Família atende a 12 milhões de famílias, em situação de pobreza e extrema pobreza. De acordo com Mourão, Ferreira e Jesus (2011, p. 1), o Programa Bolsa Família "é o maior programa de transferência direta de renda, direcionado às famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza em todo o país". A justificativa dos autores para a escolha de tal programa para ser avaliado é por ser ele "o maior programa de transferência de renda do país" e por "estar diretamente ligado à educação".

No Rio de Janeiro, região demarcada para o estudo avaliativo, 758.251 crianças entre 6 e 15 anos são contempladas pelo Programa Bolsa Família. Entre os objetivos do Programa está a garantia do direito à alimentação e do acesso à rede de serviços públicos - principalmente à educação e à saúde, atendendo aos interesses de um público menos favorecido. A participação das famílias no Programa está condicionada à frequência dos seus filhos à escola e ao acompanhamento pelo sistema de saúde das crianças e das mulheres, gestantes ou não.

Segundo Mourão, Ferreira e Jesus (2011, p. 2) a "pesquisa teve como objetivo a investigação do grau em que o Programa Bolsa Família vem contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos membros das famílias beneficiadas". Ainda de acordo com os autores da avaliação, "a pesquisa não tinha foco nos aspectos econômicos que permitisse a avaliação da eficiência do Programa." (MOURÃO; FERREIRA; JESUS, 2011, p. 2), mas nos indicadores de qualidade de vida dos beneficiários, tais como refeições diárias, déficit de leitos por residências, utilização de serviços básicos de educação e saúde, além de sua percepção sobre a qualidade de vida atual e futura.

O estudo avaliativo investigou o Programa Bolsa Família em Favelas Cariocas na Região Metropolitana do Rio de Janeiro e o tipo de suporte oferecido. De autoria de Mourão, Ferreira e Jesus (2011), foi realizado numa abordagem quantitativa, por amostragem. A abordagem quantitativa, segundo Fernandes e Filho (2008 apud MOURÃO; FERREIRA; JESUS, 2011, p. 7) “preocupa-se em medir (quantidade, frequência e intensidade) e analisar as relações causais entre as variáveis”. De acordo com Tanaka e Melo (2001), algumas vantagens da utilização da abordagem quantitativa “é possibilitar a análise direta dos dados, ter força demonstrativa, permitir generalizações pela representatividade e inferência para outros contextos”. Ainda de acordo com Tanaka e Melo (2001), as características desta abordagem são ser pontual e estruturada.

Para a coleta de dados foi utilizado um questionário com 25 questões relativas aos três eixos do Programa, quais sejam: transferência de renda; condicionalidades e programas complementares. O questionário reúne perguntas em diferentes escalas de mensuração: nominal, ordinal e de razão.

Entende-se por escala nominal o nível de mensuração da variável em que "os dados podem ser distribuídos em determinado número de categorias mutuamente exclusivas." (STEVENS, s.d. apud ELLIOT et al., 2012, p. 71). Na escala ordinal, "os dados se apresentam em determinado número de categorias, passíveis de ordenação." (STEVENS, s.d. apud ELLIOT et al., 2012, p. 71) e, na escala de razão, os dados podem ser ordenados, é possível quantificar a diferença entre as observações. Além de possuir "um zero natural (absoluto), todas as operações aritméticas podem ser realizadas." (STEVENS, s.d. apud ELLIOT et al., 2012, p. 72) nesta última escala.

Antes de realizar a pesquisa nas residências e nos pontos de circulação das favelas, o questionário passou por uma avaliação de seis especialistas em avaliação de programas sociais, cujas alterações sugeridas foram processadas, e também por oito beneficiários e sete não beneficiários do Programa Bolsa Família para validação semântica. Foram realizadas alterações, validação e ajustes à linguagem. Em seguida, os questionários foram aplicados por cinco pesquisadores com formação superior, que receberam treinamento adequado. As perguntas foram feitas oralmente e registradas no questionário no período de setembro a dezembro do ano de 2009.

O estudo foi realizado por levantamento amostral com 530 moradores de favelas de baixa renda da Região Metropolitana do Rio de Janeiro nos municípios de Niterói, Magé, São Gonçalo e Rio de Janeiro, divididos em dois grupos: 281 participantes e 249 não participantes do Programa Bolsa Família.

O critério adotado para a participação no estudo avaliativo foi a inclusão de pelo menos um ano como beneficiado no Programa e a renda *per capita* de até 120 reais, além do consentimento pessoal no processo.

Os dados foram coletados nas residências (87%) e pontos de circulação de favelas (13%), por meio de questionários que captaram as informações e opiniões sobre os benefícios do programa, sob o ponto de vista dos próprios beneficiários.

Para tratamento dos dados, utilizou-se o *software* SPSS, versão 1.5, para análises descritivas e testes inferenciais.

O estudo analisou as respostas dos trabalhadores cujo nível de escolaridade divide-se em fundamental completo e incompleto (42,4%) e médio e incompleto (57,6%). O perfil dos participantes pode ser caracterizado como predominantemente feminino (80,5%), com média de idade de 37 anos e média de renda *per capita* de 83,70 reais (2011).

Usando a tipologia de avaliação de programas, o estudo avaliativo, objeto deste artigo, apresenta-se quanto à função como uma avaliação somativa (SCRIVEN, 1967 apud MOURÃO; FERREIRA; JESUS, 2011, p. 4), focando o resultado do Programa Bolsa Família. Quanto ao papel desempenhado pelo avaliador, trata-se de uma avaliação externa (COHEN; FRANCO, 1993 apud MOURÃO; FERREIRA; JESUS, 2011, p. 4), pois os pesquisadores responsáveis não têm nenhuma relação com o programa. Quanto à fase da avaliação associada aos tipos de delineamentos de pesquisa, uma avaliação *ex post* (CAMPBELL; STANLEY, 1979 apud MOURÃO; FERREIRA; JESUS, 2011, p. 4), se volta para resultados das pessoas que já são beneficiárias do Programa, mas continuam nele após a pesquisa. Quanto aos processos adotados, uma avaliação formal (WORTHEN; SANDERS; FITZPATRICK, 2004 apud MOURÃO; FERREIRA; JESUS, 2011, p. 4). E, quanto às dimensões avaliadas, eficácia e efetividade (DRAIBE, 2001 apud MOURÃO; FERREIRA; JESUS, 2011, p. 4), foram analisados os resultados obtidos com o Programa.

A Meta-Avaliação

Verificam-se, com a meta-avaliação, a validade e a confiabilidade dos procedimentos e resultados da avaliação. Para tal, analisa-se a metodologia da avaliação sobre o Programa Bolsa Família, identificam-se os pontos fortes a serem ressaltados e os pontos fracos a serem melhorados no processo, descrevem-se as variáveis associadas nas questões analisadas e se propõem contribuições da área de avaliação de programas, com vistas à melhoria do mesmo e/ou de futuros programas.

Para esta meta-avaliação, foram usados Padrões de Avaliação do *Joint Committee* das categorias utilidade, exequibilidade, adequação e precisão, cujas aplicações se destinam principalmente a programas, projetos e materiais educacionais (JOINT COMMITTEE..., 2011a). Os padrões foram selecionados de acordo com sua aderência ao Relatório, de modo a tornar a meta-avaliação mais

Os padrões de utilidade preocupam-se com o atendimento das necessidades de informação dos interessados (os *stakeholders*) e com a plena utilização dos resultados (JOINT COMMITTEE..., 2011a); os de exequibilidade pretendem assegurar que a avaliação seja realística (JOINT COMMITTEE..., 2011b); os de adequação, que ela cuide dos aspectos éticos, legais e relacionados ao bem estar dos envolvidos (JOINT COMMITTEE..., 2011c); os de precisão focalizam os aspectos técnicos necessários à determinação de mérito e de valor do objeto sob avaliação (JOINT COMMITTEE..., 2011d); os de responsabilização tratam da documentação da avaliação como comprovação de cada etapa realizada (JOINT COMMITTEE..., 2011e).

Além de interessar aos autores do estudo avaliativo, esta meta-avaliação é de interesse dos contribuintes que terão a oportunidade de verificar os impactos da utilização de verba pública aplicado no Programa Bolsa Família em Favelas Cariocas da Região Metropolitana do Rio de Janeiro no ano 2009.

Resultados

A primeira categoria de padrões do *Joint Committee*, utilidade, pode ser entendida como a medida de satisfação das necessidades dos interessados no programa. O que são os processos, os resultados e os produtos da avaliação? Uma avaliação útil leva a

descrições, conclusões, julgamentos, decisões, recomendações que atendam às necessidades daqueles que a pediram.

De acordo com o primeiro padrão de utilidade, credibilidade do avaliador, “as avaliações devem ser conduzidas por pessoal qualificado que estabeleça e mantenha credibilidade no contexto de avaliação.” (JOINT COMMITTEE..., 2011a, p. 5).

Anderson Macedo de Jesus, doutorando e pesquisador assistente do *International Institute of Social Studies da Erasmus University Rotterdam* na área de Avaliação de Impacto; Luciana Mourão, Pesquisadora da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia; Maria Cristina Ferreira de Oliveira, Professora Titular no Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo, responsáveis pela pesquisa avaliativa, preocuparam-se em selecionar pesquisadores de nível superior com o devido treinamento para aplicar o questionário, garantindo informações dignas de confiança e confirmando aquele padrão de utilidade que apregoa que “a credibilidade transmitida pelo avaliador pode determinar a disposição dos *stakeholders*, tanto para participar significativamente dos processos de avaliação, quanto de endossar os produtos dele resultantes.” (JOINT COMMITTEE..., 2011a, p. 5).

Outro aspecto a ser considerado e observado foi a atenção dada aos *stakeholders*, interessados no Programa, neste caso, o segundo padrão de utilidade. Antes de iniciar a primeira etapa do estudo avaliativo, realizou-se uma avaliação do questionário pelos próprios envolvidos, os beneficiados e não beneficiados que são os mais interessados no programa e pelos experts em avaliação. Segundo o *Joint Committee* (2011a, p. 8) “a atenção dada aos *stakeholders* contribui de diversas formas para o uso da avaliação”.

Esse padrão considera que “as avaliações devem dedicar atenção a todos os indivíduos e grupos envolvidos no programa e por eles afetados.” (JOINT COMMITTEE..., 2011a, p. 9). Foi fundamental que o questionário fosse avaliado pelos próprios interessados, permitiu aos autores fazerem os ajustes, correções e acrescentarem pontos importantes para a realização da avaliação, o que contribuiu de forma positiva para a definição e a credibilidade dos resultados obtidos.

O procedimento de coleta e análise de dados foi executado pelos cinco pesquisadores, que oralmente fizeram as perguntas aos moradores das favelas - grupo experimental e grupo controle. Um questionário com 25 questões permitiu conhecer “os

valores culturais e individuais que fundamentam objetivos, processos e julgamentos" (JOINT COMMITTEE..., 2011 apud ELLIOT, 2011), atendendo aqui ao quarto padrão de utilidade, isto é, explicitação de valores.

Segundo o *Joint Committee on Standards for Educational Evaluation* (2011b), as avaliações são exequíveis quando têm possibilidade de alcançar nível adequado de efetividade e eficiência. O trabalho pela exequibilidade agrega valor à avaliação de três maneiras: destaca os requisitos administrativos e logísticos da avaliação que precisam ser administrados; une os procedimentos possíveis aos procedimentos práticos; serve como pré-condição para outros atributos de qualidade.

Os requisitos administrativos são relevantes na medida em que uma boa administração pode levar um projeto de avaliação a ser bem-sucedido. A pergunta: "Posso adotar os procedimentos, neste momento, para este programa?." (JOINT COMMITTEE, 2011 apud ELLIOT, 2011) deve perpassar todo o projeto de avaliação uma vez que, a todo momento, mudanças no programa, nos serviços ou na situação podem acontecer, tornando o projeto não exequível.

O padrão de exequibilidade serve de pré-requisito para os outros padrões de qualidade - utilidade, adequação, precisão e responsabilização. Ele contribui para o melhor aproveitamento de recursos e para o desenvolvimento de atividades mais efetivas que sirvam de base para as outras qualidades. Esse uso, entretanto, não garante as outras qualidades.

No caso da avaliação do Programa Bolsa Família, Procedimentos Práticos e Viabilidade do Contexto, respectivamente, os segundo e terceiro padrões de exequibilidade, são observados na medida em que os procedimentos da pesquisa avaliativa tiveram um caráter prático e responsivo, estavam alinhados às atividades do contexto e do programa. O Programa Bolsa Família é voltado para a população de baixa renda, como é o caso dos beneficiários na favela carioca. Além disso, houve a preocupação de "identificar, monitorar e equilibrar interesses políticos e culturais, e necessidades individuais e de grupos." (JOINT COMMITTEE..., 2011a). Como todo programa voltado para a área social, particularmente promovido pelo Estado, traz em seu bojo interesses de toda ordem, os responsáveis pela avaliação responderam com a própria justificativa à escolha de moradores da favela como participantes do estudo, isto

é, ser urgente a demanda das favelas por um olhar do Estado, da sociedade e da comunidade científica.

Os Padrões de Adequação se referem ao que é apropriado, válido, legal, aceitável e justo na avaliação e compreende três campos que se sobrepõem: direitos, deveres e responsabilidades dos avaliadores; sistemas de leis, regulamentos e regras; funções e obrigações inerentes à prática da avaliação.

Esses padrões ressaltam a preocupação que se deve ter com os *stakeholders*. A avaliação do Programa Bolsa Família responde positivamente a dois dos padrões de adequação: Orientação responsiva e inclusiva, e respeito aos direitos humanos.

Ao ficar atento a características dos *stakeholders*, traçando seu perfil com questionário adequado - aqui as perguntas utilizando diferentes escalas - incluindo todos os 530 respondentes, a avaliação atende ao padrão 1 dessa categoria, qual seja, Orientação responsiva e inclusiva. Esse padrão coaduna-se com o U2: Atenção aos *stakeholders*.

É obrigação moral do avaliador planejar avaliações que ofereçam múltiplas oportunidades para que os participantes se envolvam, contribuam e sejam ouvidos, dentro dos limites impostos pelos recursos ou por outras legítimas restrições contextuais. (JOINT COMMITTEE ON STANDARDS FOR EDUCATIONAL EVALUATION, 2011, apud ELLIOT, 2011).

Respeito e Direitos humanos dentro de uma avaliação de um programa social é um padrão particularmente importante. Deve ser a preocupação maior, no caso do estudo avaliativo do Programa Bolsa Família, a preocupação dos avaliadores em informar aos respondentes os seus direitos, inclusive de participar ou de desistir de participar. O questionário aplicado continha perguntas que contemplavam informações e opiniões sobre o Programa Bolsa Família. Ainda, com o questionário, havia a preocupação de saber, sob ponto de vista dos beneficiados, possíveis mudanças de condições de vida ocorridas devido à participação no Programa.

A preocupação com os Padrões de Precisão, em um estudo avaliativo, é de suma importância já que a exatidão das representações, proposições e resultados, em especial aqueles que fundamentam julgamentos acerca da qualidade do programa, é sinônimo de precisão. Segundo o *Joint Committee* (2011d), é especialmente importante a precisão da avaliação nos resultados, no raciocínio, nos conceitos e termos, nas informações, análises

e nas descrições de programas e comunicação e relatórios. Tais padrões minimizariam as possíveis inconsistências, distorções e concepções equivocadas da avaliação. Nessa categoria, o Padrão 2 integra todos os Padrões de Precisão: Informação Válida, isto é, "A informação da avaliação deve servir aos propósitos pretendidos e sustentar interpretações válidas." (JOINT COMMITTEE, 2011 apud ELLIOT, 2011. p. 5).

O Quadro 1 sistematiza o atendimento aos Padrões de Avaliação selecionados para esta meta-avaliação. Foram utilizados cinco padrões de Utilidade, dois de Exequibilidade, três de Adequação e um de Precisão por se adequarem ao relatório e a seu conteúdo.

Quadro 1 - Padrões de avaliação plenamente atendimentos no relatório de avaliação

	Padrão de Avaliação	Atendido
	Utilidade	
U1	Credibilidade do Avaliador	X
U2	Atenção aos Interessados	X
U4	Explicitação de Valores	X
U5	Informações Relevantes	X
U8	Preocupação com Consequências e Influências	X
	Exequibilidade	
E2	Procedimentos Práticos	X
E3	Viabilidade do Contexto	X
	Adequação	
A1	Orientação Responsiva e Inclusiva	X
A3	Direitos e Respeito Humanos	X
	Precisão	
P1	Conclusões e Decisões Justificadas	X
P2	Informação Válida	X
P3	Informação Fidedigna	X
P4	Explicitação das Descrições do Propósito e Contexto	X
P6	Análises e Delineamentos Sólidos	X

Fonte: Adaptada de ELLIOT (2011, p. 954).

A avaliação do Programa Bolsa Família em Favelas Cariocas da Região Metropolitana do Rio de Janeiro identificou um impacto positivo, ou seja, uma mudança nas condições sociais das populações beneficiadas com o programa. No olhar dos autores, fica visível que os beneficiados saíram da situação de pobreza e de extrema pobreza. Os propósitos foram identificados, possibilitando a tomada de decisão, o que oportunizou rever e ampliar os benefícios do Programa Bolsa Família, segundo as necessidades dos *stakeholders*. "Os propósitos negociados da avaliação devem ser identificados e revistos com base nas necessidades dos *stakeholders*." (JOINT COMMITTEE..., 2011a, p. 10). A principal finalidade do estudo avaliativo era investigar o grau em que o Programa Bolsa

Família “vem contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos membros das famílias beneficiadas.” (MOURÃO; FERREIRA; JESUS, 2011, p. 2).

As informações coletadas no estudo avaliativo foram comparadas a outros estudos avaliativos como, por exemplo, de Cacciamali, Tatei e Batista (2010 apud MOURÃO; FERREIRA; JESUS, 2011, p. 10) que abordaram o tema e confirmaram que “existe uma boa relação entre o Programa e o aumento da escolaridade”; de Duarte, Sampaio e Sampaio (2009 apud MOURÃO; FERREIRA; JESUS, 2011, p. 11), confirmam que o “número de refeições realizadas pelas famílias beneficiadas ainda é menor que o número de refeições das famílias dos não beneficiados”; de Saldiva, Silva e Saldiva (2010 apud MOURÃO; FERREIRA; JESUS, 2011, p. 11), que apontaram que “não encontraram diferenças estatísticas entre o estado nutricional de crianças beneficiadas e não beneficiadas pelo Programa Bolsa Família”. Em todos os grupos, o “número de consumo de frutas e legumes é considerado baixo”.

Mourão, Ferreira e Jesus (2011), em seu estudo avaliativo, consideram que as informações coletadas e relatadas por outros autores são importantes para o seu estudo. A comparação e a discussão entre as informações coletadas, podem colaborar positivamente na avaliação, são consideradas fontes de informações vistas, no contexto, por isso, confiáveis. Segundo o padrão de utilidade, Informação Relevante, “uma avaliação de qualidade busca fontes que ofereçam informações confiáveis e valiosas.” (JOINT COMMITTEE..., 2011a, p. 15).

Conclusão e recomendações

De acordo com os padrões de utilidade do *Joint Committee* (2011a), o estudo avaliativo do Programa Bolsa Família em Favelas Cariocas da Região Metropolitana do Rio de Janeiro realizado por Mourão, Ferreira e Jesus, atendeu ao objetivo proposto, ou seja, “avaliar o impacto na qualidade de vida das famílias dos beneficiados pelo programa”. Os autores tiveram cuidado na seleção dos pesquisadores e/ou avaliadores (todos com nível superior e com o devido treinamento), com isso mantiveram a credibilidade no contexto da avaliação; respeitaram e consideraram a opinião dos interessados no Programa Bolsa Família. A atenção aos participantes e envolvidos foi considerada como ponto de partida.

Desta forma, garantiu-se mais confiabilidade e, como consequência, o respeito e a credibilidade.

O estudo avaliativo seguiu passos importantes, tais como: a descrição do programa e seus objetivos principais; a contribuição das informações coletadas de outros autores para a discussão e a qualidade da avaliação, bem como para a possibilidade de contribuir para futuros programas sociais; a fundamentação das decisões acerca do programa, visando à melhoria e ao aperfeiçoamento; a oportunidade de julgar o mérito do mesmo, não acerca de valores, mas de qualidade de vida das famílias dos beneficiários, além de oportunizar a integração dos *stakeholders*.

Este estudo identificou como principal resultado o impacto positivo do programa com efetiva mudança no aumento do número de refeições diárias, na redução do *déficit* de leitos por residência, no aumento do poder aquisitivo, entre outros.

O estudo avaliativo não conseguiu constatar a eficácia no que se refere à escolaridade dos alunos. Percebe-se esta ter sido uma das limitações deste estudo avaliativo, visto que o Programa também está associado à frequência dos alunos à escola. O uso efetivo de serviços de saúde também não pode ser verificado.

Como recomendação, sugere-se que este estudo avaliativo tenha continuidade para que possa mostrar o impacto na vida dos beneficiários no que se refere à qualidade da vida escolar (frequência e aprendizagem) dos beneficiados do Programa Bolsa Família, bem como no uso e no atendimento dos serviços de saúde das famílias, com a intenção de prevenir doenças e desenvolver hábitos de alimentação saudável e de qualidade.

Referências

ELLIOT, L. G. Meta-avaliação: das abordagens às possibilidades de aplicação. *Ensaio: aval. pol. públ. Educ.*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 73, out./dez. 2011.

ELLIOT, L. G. (Org.) *Instrumentos de avaliação e pesquisa: caminhos para construção e validação*. Rio de Janeiro: WAK Editora, 2012.

HEDLER, H. C.; TORRES, C. V. Meta-avaliação de auditorias de natureza operacional do Tribunal de Contas da União. *RAC*, Curitiba, v. 13, n. 3, p. 468-486, jul./ago. 2009. Disponível em: <<http://www.anpad.org.br/rac>>. Acesso em: 9 jan. 2016.

JOINT COMMITTEE ON STANDARDS FOR EDUCATIONAL EVALUATION. *The program evaluation standards: guide for evaluations users*. Los Angeles, CA: Sage, 2011a. (Parte 1: Padrões de Utilidade).

_____. *The program evaluation standards: guide for evaluations users*. Los Angeles, CA: Sage, 2011b. (Parte 2: Padrões de Exequibilidade).

_____. *The program evaluation standards: guide for evaluations users*. Los Angeles, CA: Sage, 2011c. (Parte 3: Padrões de Adequação).

_____. *The program evaluation standards: guide for evaluations users*. Los Angeles, CA: Sage, 2011d. (Parte 4: Padrões de Precisão).

_____. *The program evaluation standards: guide for evaluations users*. Los Angeles, CA: Sage, 2011e. (Parte 5: Padrões de Responsabilização).

MOURÃO, L.; FERREIRA, M. C.; JESUS, A. M. Avaliação do Programa Bolsa Família em favelas cariocas. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 35., 2011, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: ANPAD, 2011.

TANAKA, O. Y.; MELO, C. *Avaliação de Programas de Saúde do Adolescente: um modelo de fazer*. São Paulo: Edusp, 2001.

Recebido em: 03/05/2016

Aceito para publicação em: 14/07/2016

Meta-evaluation of the Bolsa Família em Favelas Cariocas Program

Abstract

This study presents the meta-evaluation of the evaluative study conducted by Mourão, Ferreira and Jesus in 2001, on the Bolsa Família em Favelas Cariocas Program of the Rio de Janeiro metropolitan region. The objective was to evaluate each of the evaluative research's stages. To achieve this objective, the following aspects were considered: the subjects, the objectives, the criteria applied, the methodology and the results obtained. For this meta-evaluation, four categories of the Joint Committee's evaluation standards were used: utility, feasibility, propriety and accuracy. Their application is mainly directed at educational programs, projects and materials. The results identified positive impacts on the program, among them: an increase in purchasing power and the number of daily meals by the beneficiaries, a decrease in the bed shortage per residence, an improvement in school attendance, greater involvement in vocational courses, higher possibility of a better quality of life and a decline in social exclusion. As a key recommendation, the study suggests that this evaluative study be continued in order to confirm its impact in the lives of the beneficiaries concerning the quality of school life.

Keywords: Meta-evaluation. Bolsa família. Impact.

Metaevaluación de la Evaluación del Programa **Beca Familia en Chabolas Cariocas*

Resumen

El objeto de este artículo es presentar la metaevaluación del estudio evaluativo de Mourão; Ferreira y Jesus en 2001, del Programa *Beca Familia* en Chabolas Cariocas de la Región Metropolitana de Río de Janeiro. El objetivo es evaluar las etapas de la investigación realizada. Para alcanzar tal meta se consideraron los siguientes aspectos; los sujetos, los objetivos, los criterios usados, la metodología y los resultados obtenidos. Para dicha metaevaluación se usaron cuatro de los Patrones de Evaluación del Comité Conjunto sobre Evaluación Educacional (*Joint Committee On Standards for Educational Evaluation*) de las categorías – Utilidad, Exequibilidad, Adecuación y Precisión – cuyas aplicaciones se destinan principalmente a programas, proyectos y materiales

educacionales. El estudio evaluativo obedeció pasos importantes: la descripción del programa y sus objetivos principales. Los resultados identificaron impactos positivos del Programa, como: el aumento del poder adquisitivo y del número de comidas diarias de los beneficiarios, la reducción del déficit de camas por residencia, más asistencia escolar, mayor participación en cursos de capacitación profesional, aumento de posibilidades de una mejor calidad de vida y disminución de la exclusión social. Finalmente, se sugiere que este análisis evaluativo continúe para poder comprobar el impacto en la vida de los beneficiarios en lo que se refiere a la calidad de la vida escolar.

Palabras clave: Metaevaluación. *Beca Família*. Impacto.

**Bolsa Família*, en su original